



REVISTA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO E SAÚDE
(REPIS)

REFLEXÃO

Anemia falciforme: cuidados realizados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família *Sickle cell anemia: care provided by nurses in the Family Health Strategy* *anemia de células falciformes: cuidado recibido en la Estrategia Salud de la Familia*

Francisco Wharleson Torres da Silva¹, Elizabeth Cristina de Carvalho Paiva², Márcia Sousa Santos³, Francisco Braz Milanez Oliveira⁴, Mayron Moraes Almeida⁵

ABSTRACT

Objective: To evaluate the nursing care at the level of the Family Health Strategy conducted by nurses for people living with sickle cell disease. **Method:** a descriptive study of qualitative approach. The survey was conducted through semi-structured interviews with nurses of basic health units in the urban area of Caxias-MA, in the period from August to November 2015. Data were processed by IRAMUTEQ software, and analyzed by similarity and word cloud. **Results:** from a corpus, led to the similarity graph and cloud of words, which allowed to infer that the nurses do not realize care for people with sickle cell anemia. **Conclusion:** The study has brought benefits to the understanding of quality care to people living with sickle cell disease in addition to making an approach to the knowledge of the condition in order that other health professionals to understand the importance of performing care for these people.

Descriptors: sickle cell anemia; nursing care; Health Strategy; health centers.

RESUMO

Objetivo: avaliar os cuidados de enfermagem a nível de Estratégia de Saúde da Família realizados por enfermeiros a pessoas vivendo com Anemia Falciforme. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada através de entrevista semiestruturada com enfermeiros das unidades básicas de saúde da zona urbana de Caxias-MA, no período de agosto a novembro de 2015. Os dados foram processados pelo *software IRAMUTEQ*, e analisados por meio da similitude e nuvem de palavras. **Resultados:** a partir de um corpus, gerou-se o gráfico de similitude e nuvem de palavras, os quais permitiram inferir que os enfermeiros não realizam cuidados a pessoas com anemia falciforme. **Conclusão:** o estudo trouxe subsídios para a compreensão do cuidado com qualidade ao pessoa vivendo com Anemia Falciforme além de fazer uma abordagem sobre o conhecimento da patologia com o intuito de que outros profissionais da área da saúde possam entender a importância da realização de cuidados às estas pessoas.

Descritores: anemia falciforme; cuidados de enfermagem; Estratégia Saúde da Família; centros de saúde.

RESUMÉN

Objetivo: Evaluar los cuidados de enfermería en el ámbito de la Estrategia de Salud Familiar realizada por enfermeras para las personas que viven con la enfermedad de células falciformes. **Método:** Estudio descriptivo de enfoque cualitativo. La encuesta se realizó a través de entrevistas semiestructuradas con enfermeros de unidades básicas de salud en el área urbana de Caxias-MA, en el periodo de agosto a noviembre de 2015. Los datos fueron procesados por el software IRAMUTEQ, y se analizaron por la similitud y la nube de palabras. **Resultados:** a partir de un corpus, llevado a la similitud gráfica y la nube de palabras, lo que permitió inferir que las enfermeras no se dan cuenta de atención a las personas con anemia de células falciformes. **Conclusión:** El estudio ha traído beneficios a la comprensión de una atención de calidad a las personas que viven con la enfermedad de células falciformes, además de hacer una aproximación al conocimiento de la condición con el fin de que otros profesionales de la salud a comprender la importancia de llevar a cabo la atención a estas personas.

Descriptoros: anemia de células falciformes; cuidados de enfermería; Estrategia de Salud; centros de salud.

¹Discente. Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA. Brasil. Email: wharlesontorres@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em urgência e emergência pelo instituído educacional Athena. Caxias - MA. E-mail: Beth.payva@hotmail.com

³Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Professora, Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Caxias-MA. E-mail: mssenfermeira@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Caxias-MA. E-mail: braz_cm@hotmail.com

⁵ Discente. Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA. Brasil. Email: mayronmoraes@outlook.com;

INTRODUÇÃO

Anemia Falciforme é uma patologia hereditária e genética causada por uma mutação na hemoglobina S (HbS) ligada a descendentes de terras africanas, indianas e países mediterrâneos. Nos dias atuais grande parte da população mundial encontra-se com diagnosticado com Doença Falciforme¹.

A patologia é caracterizada por grandes números de hemácias deformadas, em formato de foice ou meia-lua, por causa do aumento da proteína sanguínea responsável pelo transporte de oxigênio (hemoglobina S) ao invés a hemoglobina A. As hemoglobina deformada ou anormais (S), até conseguem carregar o oxigênio, porém, quando acontecem desoxigenação nos tecidos, as moléculas que formam as estruturas das hemoglobinas se formam em polímeros, desenvolvendo feixes, conhecidos como tactóides².

A redução de morbimortalidade a doentes falcêmicos, deve ser indispensável. Vista que é necessário o comprometimento dos vários níveis de atenção à saúde. Atenção Primária à saúde no Brasil tem ênfase na Estratégia Saúde da Família, que atua principalmente na promoção da saúde e na prevenção de agravos e doenças³.

A pessoa com Anemia Falciforme deve ser acompanhado pela equipe de saúde da família durante toda sua vida. Sendo assim a Estratégia de Saúde da Família em tese é o acesso mais próximo dos doentes falcêmicos e sua família com cuidados necessários as pessoas acometidas com essa doença crônica³. Portanto as evidências mostram que as

Anemia falciforme: cuidados realizados...

carências existentes estão na prática desenvolvida diariamente e no conhecimento do cuidado relacionado aos falcêmicos. Partindo desse pressuposto, elabora-se enquanto problema de pesquisa: Existem cuidados realizados por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família a pessoas vivendo com Anemia Falciforme?

Baseado nesta problemática, objetivou-se avaliar os cuidados de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família realizados por enfermeiros a pessoas vivendo com Anemia Falciforme.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa⁴, realizado no município de Caxias-MA, situado ao leste do estado do Maranhão, Nordeste do Brasil. A cidade conta com aproximadamente 160 mil habitantes e está coberto por 32 Unidades de Básicas de Saúde. A zona urbana está organizada com 39 equipes de Estratégia Saúde da Família, distribuídas em 22 UBS nas três modalidades, e a zona rural com 19 equipes, em 11 UBS, em duas modalidades.

A população do estudo foi composta por todos os enfermeiros do município de Caxias-MA lotados na Estratégia Saúde da Família. A amostragem foi do tipo não-probabilística, por conveniência, composta por 28 enfermeiros que trabalham na Estratégia Saúde da Família na zona urbana do município. Os critérios de inclusão foram: profissionais de enfermagem de nível superior (enfermeiro) vinculados às Unidade Básica de Saúde de Caxias-MA da zona urbana, que

tivessem mais de um ano de experiência e que aceitassem responder o questionário que foi proposto pelo estudo. Critérios de exclusão foram: profissionais de enfermagem de nível técnico e médio das unidades básicas de saúde de Caxias-MA da zona urbana, que tenham menos de um ano e que não aceitaram participar do estudo.

As coletas aconteceram no período entre agosto e novembro de 2015, pelos pesquisadores devidamente treinados, através de uma entrevista semiestruturada contendo perguntas abertas e fechadas. A entrevista foi realizada utilizando um instrumento para coleta de dados, um aparelho eletrônico MP4 para gravação das respostas do enfermeiro, em local fechado de preferência do entrevistado, com duração média de 40 minutos cada e atentando para preservar a sua privacidade e seu conforto, com intuito de impedir interrupções de qualquer natureza. Ressalva-se que as entrevistas foram agendadas, de acordo com a disponibilidade dos enfermeiros. Por isso, em alguns casos, retornou-se às Unidades Básicas de Saúde quantas vezes foram necessário.

Para processamento dos dados utilizou-se o *software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*, desenvolvido por Pierre Ratinaud no ano de 2009 na França. O mesmo programa teve seu uso iniciado no Brasil em 2013. Trata-se de um programa que se ancora no *software R* e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por

palavras. O *IRAMUTEQ* viabiliza diferentes tipos de análises, das mais simples às multivariadas, como a Classificação Hierárquica Descendente, e organiza a distribuição do dicionário para que fique de fácil compreensão e clara visibilidade⁵.

O *software* para realizar análises lexicais clássicas, identifica e reformata as unidades de texto, que se transformam de Unidades de Contexto Iniciais (UCI) em Unidades de Contexto Elementar (UCE). São identificadas também a quantidade de palavras, a frequência média e o número de *hapax* (palavras com frequência um). É feita a pesquisa do vocabulário e reduzidas às palavras, com base em suas raízes (lematização), sendo o dicionário criado a partir das formas reduzidas e identificadas as formas ativas e suplementares⁵.

O *corpus* processado foi constituído por dados existentes nos resultados e conclusões dos estudos que foram colocados em um único arquivo de texto, conforme orientações do tutorial do *Iramuteq*⁵. O *corpus* foi formado pelo conjunto de textos a ser analisado, fragmentado, pelo *software*, em segmentos de texto. Durante a preparação do *corpus* fez-se todas as correções necessárias da leitura e decodificações das variáveis fixas, de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 1 - Banco de dados para decodificar variáveis. Caxias-MA, 2015.

Idade	Graduação	Especialização
Id_1 (20-30)	Gd_1 (2-8) Gd_2 (9-15)	Esp_1 (sim) Esp_2 (não)

Id_2 (31-40)

Gd_3 (16-22)

Id_3 (41-50)

palavras, que permite agrupar as palavras e as organizam graficamente em função da sua frequência.É um análise lexical mais simples, porém graficamente interessante⁵.

Fonte: Pesquisa de campo, 2015

Para a análise dos dados, definiu-se o método do gráfico de similitude e nuvem de

O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação por um Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aprovado (parecer 1.254.827).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo 28 enfermeiros, com predominância do sexo feminino (27) e idade entre 31 a 40 anos (46,4%). Com relação a escolaridade, o tempo de graduação dos enfermeiros variou entre 2 e 22 anos, com tempo médio entre 2 a 8 anos (60,7%). A maioria (25; 89,30%) informaram ter feito um ou mais cursos de pós-graduação.

Quanto a descrição das especializações cursadas, 17 (39,5%) enfermeiros relataram ter especializações em Saúde da Família, 3 (6,9%) Materno Infantil, 9 (29,9%) Saúde Pública, 7 (16,2%) em Estratégia Saúde da Família, 2 (4,6%) em Gestão em Saúde, 1 (2,3%) Saúde do Trabalhador, 1 (2,3%) em Saúde da Pessoa Idosa, 1 (2,3%) em Urgência e Emergência, 1 (2,3%) em Saúde Mental e 1 (2,3%) em Terapia Intensiva.

Para análise da pesquisa o pesquisador fundamentou-se na análise de similitude que se concretiza na teoria dos grafos, permitindo identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexão entre as palavras, ajudando na identificação da estrutura de um corpus textual, caracterizando as partes comuns e as especificidades em função das variáveis descritivas identificadas na análise⁶.

De acordo com Figura 1, a árvore é exibida na interface dos resultados da análise de similitude com a identificação das ocorrências simultânea entre as palavras e sugestões da conexão entre os termos: doença, anemia falciforme, o, não e paciente todos auxiliando na apresentação da composição do campo representacional dos cuidados realizados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família a pessoas com Anemia Falciforme.

Conforme a árvore de coocorrência, os resultados indicaram que os cuidados realizados por enfermeiros a pessoas com Anemia Falciforme estão divididos da seguinte maneira: 1- doença genética e hereditária, 2- As principais orientações na melhora da qualidade de vida e 3- O não acompanhamento em pacientes com Anemia falciforme nas Estratégias Saúde da Família.

conhecimentos técnico e teórico em qualquer que seja o espaço de desempenho deixa o serviço sem qualidade¹².

O acompanhamento feito pela equipe de profissionais de saúde é uma tática comprovada para a melhora dos cuidados prestados a este grupo, que de tal maneira sofre com fatores ambientais e próprios da doença crônica. Portanto para se realizar uma assistência de qualidade é necessário que todos profissionais da Estratégia Saúde da Família envolvidos, tenham algum tipo de capacitação ou conheça as melhores evidências a respeito do tratamento¹³.

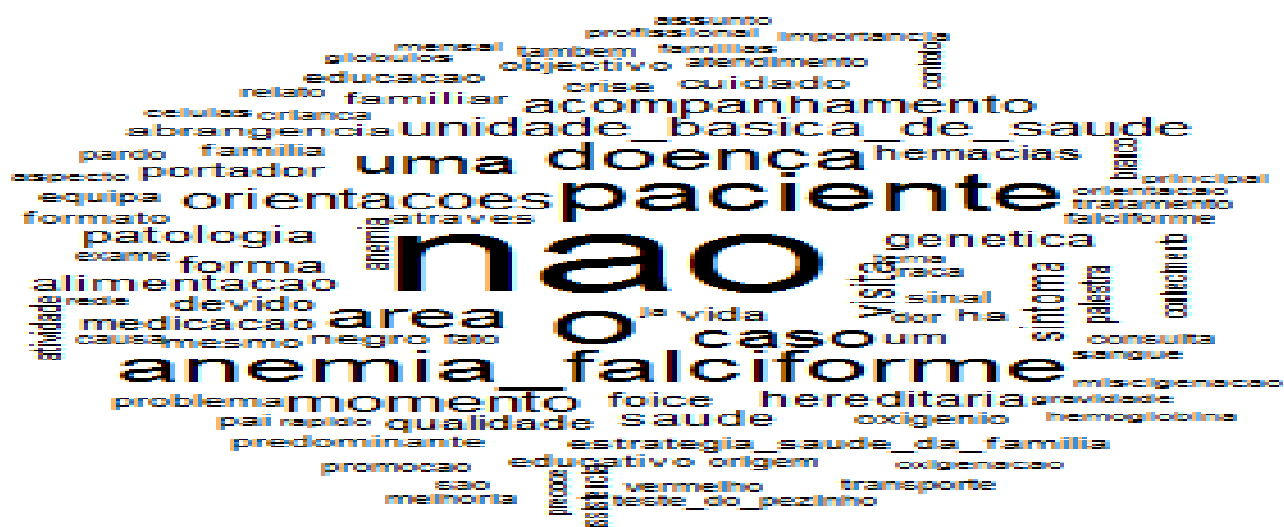
Acompanhamento das pessoas com Anemia Falciforme no nível primário é diminuído pelo fato dos usuários buscarem diretamente o nível secundário. Essa preferência do nível secundário se dá, de acordo com a história, pelo fato de o tratamento da patologia ser compreendido como complicado e de capacidade exclusiva dos hemocentros. Sendo assim, os profissionais de saúde dos demais níveis de assistência ignoravam as pessoas com a patologia, pelo fato de não conhecê-la³.

Deste modo, observa-se que a enfermagem nas Unidades de Básica de Saúde tem papel fundamental nas orientações aos familiares quanto à enfermidade e oferecendo sustentação à parte particular do diagnóstico, como: culpa, raiva, medo, depressão, emoções de menor valia reprodutiva que auxiliam a vida dos familiares, em particular, a da mãe da criança com Anemia Falciforme¹⁴.

Pelo método da nuvem de palavras, o *software IRAMUTEQ* realiza uma organização delas graficamente em função da sua frequência, permitindo rápida identificação das palavras chave do *corpus*. Portanto, as que conseguiram obter as maiores frequências foram: não, paciente, Anemia Falciforme, área, o, caso orientações, acompanhamento e Unidade Básica de Saúde.

Portanto, fica claro que através do método de nuvens de palavras, que faz exposição das palavras agrupadas e organizada graficamente em função da sua frequência, percebe-se que não existe orientações no acompanhamento a paciente com Anemia Falciforme na Unidade Básica de Saúde.

Figura 2 - Nuvem de palavras - Anemia falciforme: cuidados realizados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. Caxias-Ma, Brasil,2015.



Esse fenômeno ocorre devido à falta de habilitação dos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, a respaldo de orientações acerca, triagem neonatal, o uso de antibióticos, imunizações, aconselhamento genético e ações educativas voltadas para os pacientes e os familiares, todas essas orientações terá bastante relevância na saúde pública. Muitos óbitos estariam evitados pela educação e melhoria das condições sociais, econômicas e culturais das famílias que possuem pessoas com Anemia Falciforme¹⁵.

Em um estudo desenvolvido no estado do Mato Grosso identificaram apenas 11 clientes com Anemia Falciforme que fazem acompanhamento nas Unidades Básica de Saúde. Esses dados vão em oposição a frequência da patologia no Estado do Mato Grosso, o que ver ela que estes pacientes não procuram o serviço primário público de saúde ou não são rastreado pelos os mesmos. Essas informações mostram uma necessidade da implantação de uma política, com objetivo de implantar uma assistência de qualidade aos indivíduos com Anemia Falciforme¹⁶.

O desconhecimento por partes dos profissionais da Atenção Básica, sobre informações do tratamento, sobre os cuidados e as falhas na sistematização do serviço que impossibilita um acolhimento contínuo revela que os pacientes e seus familiares preferem a escolha da atenção secundária ou toma decisões para o próprio autocuidado¹².

CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu a ampliação do conhecimento acerca de dimensões da Anemia falciforme na Unidade Básica de Saúde. A análise feita pelo *software IRAMUTEQ*, gerou gráficos representativos que possibilitaram uma compreensão da realidade dos pacientes com a patologia, inseridos nas Estratégias Saúde da Família. Mediante estas reflexões, o estudo demonstra que os cuidados realizados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família a pessoas com Anemia falciforme é deficiente.

O gráfico de similitude e a nuvem de palavras que são análises mais simples evidenciaram que os enfermeiros da pesquisa apresentam características que nos levaram a entender que eles não realizam cuidados, não desenvolvem promoção e educação em saúde, não realizam visita domiciliar, devido relataram não possuir casos confirmados na sua área de abrangência. Portanto se torna necessário que os participantes do estudo procurem ampliar e qualificar seus conhecimentos a respeito dos cuidados a pessoas com Anemia Falciforme.

Visto tudo isso é interessante que os enfermeiros compreendam todo o processo fisiopatológico e os principais fatores que venha a desencadear a doença. Pois percebemos que a principal forma de cuidados a estes pacientes é o conhecimento, pois através dessa ciência os enfermeiros poderão garantir ações

fundamentais com a finalidade de evitar os principais sintomas, já que detectar precocemente as complicações, poderá possibilitar um tratamento adequado e uma melhoria na qualidade de vida.

Sendo assim os profissionais qualificados deverão sentir-se mais protegidos, seguros para realizarem ou prestarem cuidados de forma holística e qualificada a pessoa com Anemia Falciforme e seus familiares, proporcionando um atendimento mais eficaz, procurando estabelecer o diagnóstico precoce e o manejo adequado dos casos, com embasamento em conhecimentos reais, contribuindo de forma eficaz para evitar futuras complicações e óbitos.

Portanto através de uma análise minuciosa da pesquisa, verificou-se que os resultados deste estudo possam garantir grandes discussões sobre a temática abordada, além de oferecer embasamentos teóricos e práticos para os profissionais do estudo. Deste modo, esses resultados servirão de base para novos estudos, com grupos diferentes, com objetivo de garantir alterações positivas nas Estratégias Saúde da Família relacionadas aos cuidados prestados a pessoas com Anemia falciforme.

REFERÊNCIAS

1. Araújo A. Complicações e expectativa de vida na doença falciforme: o maior desafio. *Rev bras Hematol Hemoter* [Internet]. 2010 [cited 2015 Nov 10]; 32(5): 347-347. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-84842010000500004&lng=en&nrm=iso.
2. Barakat LP, Patterson CA, Daniel LC, Dampier C. Quality of life among adolescents with sickle cell disease: mediation of pain by internalizing symptoms and parenting stress. *Health Qual Life Outcomes* [Internet]. 2008 Ago [cited 2015 Nov 10]; 6 (60): 1-9. Available form: <http://www.hqlo.com/content/6/1/60>.
3. Braga JAP. Medidas gerais no tratamento das doenças falciformes. *Rev bras Hematol Hemoter* [Internet]. 2007 Set [cited 2015 Nov 10]; 29(3): 233-238. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151684842007000300009&lng=en&nrm=iso.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de educação em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
5. Camargo BV, Justo, AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas psicologias* [Internet]. 2013 dez [cited 2015 Nov 10]; 21(2): 513-518. Available form: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso.
6. Feitoza J. de M, Goulart LS. Aspectos clínicos e assistenciais dos pacientes portadores de anemia falciforme cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Centro-Oeste do Brasil. *Clin biomed res* [Internet]. 2013 Jan [cited 2015 Nov 10]; 32(4): 400-405. Available form: <http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/30626/23877>.
7. Fernandes, APPC, Januário JN, Cangussu CB, Macedo DL, Viana, MB. Mortalidade de crianças

Silva FWT, Paiva ECC, Santos MS, *et al.*

com doença falciforme: um estudo de base populacional. *J Pediatr* [Internet]. 2010 [cited 2015 Nov 10]; 86(4): 279-284. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000400006&lng=en.

8. Gomes LMX, Torres HC, Caldeira AP, Viana MB. Acesso e assistência à pessoa com anemia falciforme na Atenção Primária. *Acta Paul enferm* [Internet]. 2014 Ago/Dez [cited 2015 Nov 10]; 27(4): 348-55. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000400010&lng=en.

9. Guimaraes TMR, Miranda WL, Tavares MMF. O cotidiano das famílias de crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme. *Rev bras Hematol Hemoter* [Internet]. 2009 Fev/Mar [cited 2015 Nov 10]; 31(1): 9-14. Available form: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842009005000002>.

10. Kikuchi BA. Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. *Rev bras Hematol Hemoter* [Internet]. 2007 Set/Dez [cited 2015 Nov 10]; 29(3): 331-338. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151684842007000300027&lng=en.

11. Lobo C, Marra VN, Silva RMG. Crises dolorosas na doença falciforme. *Rev bras Hematol Hemoter* [Internet]. 2007 Set [cited 2015 Nov 10]; 29(3): 247-258. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S15164842007000300011&lng=en&nrm=iso.

Anemia falciforme: cuidados realizados...

12. Marchand P, Ratinaud P. Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”: analyse du “CableGate” avec IraMuTeQ. *J internationales d’Analyse statistique Données Textuelles* [Internet]. 2012 [cited 2015 Nov 10]; 835-844.

13. Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ed. São Paulo: Atlas; 2010.

14. Ramalho AS, Magna LA, Silva RBP. A Portaria nº 822/01 do Ministério da Saúde e as peculiaridades das hemoglobinopatias em saúde pública no Brasil. *Caderno Saúde Pública* [Internet]. 2003 Ago [cited 2015 Nov 10]; 19(4): 1195-1199. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000400040&lng=en&nrm=iso.

15. Souza KC de M, Damião J de J, Siqueira KS, Santos LC dos, Santos MR dos. Acompanhamento nutricional de criança portadora de anemia falciforme na Rede de Atenção Básica à Saúde. *Rev paul Pediatr* [Internet]. 2008 Dez [cited 2015 Nov 10]; 26(4): 400-404. Available form: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010305822008000400015&lng=en&nrm=iso.

16. Wang CW. The pathophysiology, prevention, and treatment of stroke in sickle cell disease. *Curr Opin Hematol* [Internet]. 2007 Mai [cited 2015 Nov 10]; 14(13): 191-197.

Recebido em: 07/10/2015
Aprovado em: 12/12/2015
Publicado em: 01/01/2016